



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Associação entre perda auditiva e distúrbios de memória em idosos
Autor	BRUNA MACANGNIN SEIMETZ
Orientador	ADRIANE RIBEIRO TEIXEIRA

O envelhecimento populacional no Brasil é um fato constatado por inúmeras pesquisas. O aumento no número de idosos evidencia a necessidade de uma preparação do país para atender as demandas desta população, pois muitos indivíduos atingem a idade de 60 anos com muitas comorbidades, tais como o declínio cognitivo e a perda auditiva. Este estudo teve o objetivo de analisar associação entre os distúrbios de memória e o grau de perda auditiva em um grupo de idosos. Foi um estudo transversal, com idosos de 60 anos ou mais. A avaliação foi feita por meio de anamnese, audiometria tonal liminar e teste Rivermead Behavioural Memory Test (RBMT). A anamnese foi elaborada especificamente para este estudo, contendo questões sobre o histórico social e de saúde dos indivíduos, A audiometria tonal liminar foi feita em cabina acusticamente tratada, utilizando-se o audiômetro da marca *Interacoustics*, modelo AC-40. Foram avaliadas a via aérea (250, 500, 1000, 2000, 3000, 4000, 6000 e 8000Hz) e via óssea (500, 1000, 2000, 3000 e 4000Hz). A classificação do grau de perda auditiva foi feita de acordo com classificação da Organização Mundial da Saúde (1997), calculando-se a média dos limiares auditivos nas frequências de 500, 1000, 2000 e 4000 Hz. Para a análise de dados são utilizados os resultados da melhor orelha. O RBMT é um protocolo que avalia o desempenho do indivíduo em tarefas semelhantes a situações cotidianas. É dividido em 12 subtestes que avaliam orientação, planejamento, memória imediata (verbal e visual) memória recente (verbal e visual) e reconhecimento. Em cada tarefa, a pontuação pode variar de 0 a 2, sendo que dois pontos indicam funcionamento normal; um ponto significa desempenho intermediário e zero, erro na tarefa. A pontuação geral do teste varia de 0 a 24 pontos. Até o presente momento, foram avaliados 20 idosos, com média de idade de $72,1 \pm 6,6$ anos. Com relação à audição, constatou-se que 11 (55%) idosos apresentavam limiares auditivos normais, 7 (35%) perda auditiva neurossensorial leve e 2 (10%) perda auditiva neurossensorial moderada. Em relação aos resultados do RBMT, observou-se pontuação média de $15,6 \pm 4,0$ pontos, sendo que 3 idosos apresentaram resultados normais e 17 resultados alterados. Analisando-se os resultados da avaliação audiológica e do RBMT, constatou-se que as maiores médias no RBMT foram obtidas por idosos com limiares auditivos normais ($16,5 \pm 3,9$ pontos), sendo constatado um decréscimo nas médias dos idosos com perda auditiva leve ($15,1 \pm 3,9$ pontos) e moderada ($12,5 \pm 4,9$ pontos). Esta diferença, contudo, não foi significativa ($p=0,424$). Conclui-se que, no grupo avaliado, não houve associação entre o grau de perda auditiva e a presença de distúrbios de memória.